O DIA A DIA DOS **CONSELHOS** MUNICIPAIS DE **EDUCAÇÃO**

O QUE ENTENDEMOS POR SISTEMA?

- Conjunto de atividades que se cumprem tendo em vista determinada finalidade, o que implica que as referidas atividades são organizadas segundo normas que decorrem dos valores que estão na base da finalidade preconizada. (Demerval Saviani)
 - Conjunto de elementos, que mantêm relação entre si formando uma estrutura. (Genuíno Bordignon)

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO

- É OBRIGATÓRIO?
- O QUE DIZ A LDB?
- COMO DEVE SER CONSTRUIDA A LEI DO SISTEMA?
- O SEU MUNICÍPIO JÁ REGULAMENTOU A LEI DO SISTEMA?
- COMO ESTÁ SUA IMPLEMENTAÇÃO?
- O QUE DEVE CONTER NA LEI DO SISTEMA?

ÓRGÃOS DO SISTEMA

- Qual o papel da escola?
- Qual o papel do órgão executivo?
- Qual o papel do órgão normativo?
- O seu conselho está desempenhando o papel de órgão normatizador do sistema?

O que diz a LDB?

- Art. 18. Os sistemas municipais de ensino compreendem:
 - I as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal;
 - II as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;
 - III os órgãos municipais de educação.

MODELO DE LEI DO SISTEMA

O QUE ENTENDEMOS POR CONSELHO?

- Órgão público voltado para garantir um direito constitucional da cidadania – a educação.
- O Conselho funciona como órgão colegiado, formado por membros que se reunem em colegialidade, horizontalmente organizada

Conselho de Educação é...

É próprio dos Conselhos interpretar campos específicos da legislação e aplicar normas a situações específicas como meio de garantir o direito educação de qualidade social e desenvolvimento da cidadania.

Lei que cria o Conselho

como fazer?

• Quem deve propor?

•Para que?

MODELO DE LEI QUE CRIA O CME

O QUE É PRIMORDIAL PARA O CONSELHO FUNCIONAR:

- Pluralidade de vozes.
- Autonomia financeira, administrativa e pedagógica.
- Participação;
- Representatividade
- Comprometimento.

- Ter normas para o funcionamento, regimento interno;
- Periodicidade das reuniões;
- Planejamento;
- Condições materias e apoio aos conselheiros para o desempenho das funções;
- Formação continuada.

O conselheiro deve conhecer:

- A legislação Educacional, a lei do Conselho, a lei do Sistema de Ensino, o Plano, Nacional, Estadual e Municipal de Educação, a Lei Orgânica, a Constituição Federal, o PPA, a LDO (os recursos financeiros para educação) e A LOA;
- A Educação do seu município;
- Regimento Interno do CME;
- As Resoluções do Conselho Nacional e de seu Conselho...

Como está seu conselho?

E você, como está sua atuação na condição de conselheiro/a?

Que funções tem o Conselho Municipal de Educação no contexto da gestão democrática do ensino público?

A Legislação prevê que os Conselhos de Educação devem discutir, propor políticas públicas para educação, e exercer um novo papel como as de controle social, propositiva e mobilizadora.

Função Propositiva

• Sugerir políticas de educação, sistemas de avaliação institucional, medidas para melhoria de fluxo e de rendimento escolar e propor cursos de capacitação para professores

Função Mobilizadora

• Estimular a participação da sociedade no acompanhamento dos serviços educacionais; informá-la sobre as questões educacionais do município; tornar-se um espaço de reunião dos esforços do executivo e da comunidade para melhoria da educação; promover evento educacional para definir ou avaliar o PME; e realizar reuniões sistemáticas com os segmentos representados no CME.

Função Deliberativa

É desempenhada somente em relação a assuntos sobre os quais tenha poder de decisão. Essas atribuições deverão ser definidas na lei que cria o conselho, que pode, por exemplo, aprovar regimentos e estatutos; credenciar escolas e autorizar cursos, séries ou ciclos; e deliberar sobre os currículos propostos pela secretaria.

Função Consultiva

 Responde a consultas sobre questões EDUCACIONAIS que lhe são submetidas pelas escolas, pela Secretaria de Educação, pela Câmara de Vereadores, pelo Ministério Público, pelas universidades, pelos sindicatos e por outras entidades representativas de segmentos sociais, assim como por qualquer cidadão ou grupo de cidadão, de acordo com a Lei

Função Normativa

Só é exercida quando o CME for, por determinação da lei que o criou, o órgão normativo do sistema de ensino municipal. Ele pode assim elaborar normas complementares em relação às diretrizes para regimentos escolares; autorizar o funcionamento de estabelecimentos de Educação Infantil; determinar critérios para acolhimento de alunos sem escolaridade; e interpretar a legislação e as normas educacionais.

Controle Social/ Fiscalizadora

Promover sindicâncias; aplicar sanções a pessoas físicas ou jurídicas que não cumprem leis ou normas; solicitar esclarecimento dos responsáveis ao constatar irregularidades e denunciá-las aos órgãos competentes, como o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a Câmara de Vereadores.¿

Principais Competências do Conselho Municipal de Educação:

 Estabelecer normas e medidas para a organização e o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino;

 Emitir parecer sobre assuntos da área educacional, por iniciativa de seus Conselheiros ou quando solicitado; Estimular a participação da comunidade nas discussões referentes às políticas públicas para o Sistema Municipal de Ensino.

 estabelecer normas e emitir parecer para a autorização de funcionamento das instituições vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino. O seu conselho vem desenvolvendo estas funções?

 Seu Conselho já elaborou as Normas necessárias para a implementação do seu SISTEMA DE ENSINO?

Modelo de Resolução

Modelo de Parecer

Por que as Resoluções e Pareceres e são tão importantes?

- Nenhuma lei é suficientemente capaz de regular todos os aspectos situacionais, contextuais e específicos a serem adotados.
- A lei institui o Conselho como autoridade para encaminhar o que o legislador não definiu e/ou deixou em aberto, ou que o CNE delega aos Conselhos.
- Pareceres e Resoluções interpretam a lei .

Desafios para cada conselheiro

- Acompanhamento efitivo: PNE, PEE, PME;
- Revisão das Leis dos Sistemas e dos Conselhos;
- Participação na CONAE/2014;
- Levantamento dos Indicadores da Emenda Constitucional 59;
- Acompanhamento dos Resultados do IDEB

- Implantação das Diretrizes Curriculares do CNE;
- Fortalecimento dos Conselhos e Sistemas de Ensino;
- Participação no curso de formação para os conselheiros.

PAULO FREIRE

"Ah, a rua! Só falam de tirar as crianças da rua. Para sempre? Eu sonho com as ruas cheias delas. É perigosa, dizem: violência, drogas... E nós adultos, quem nos livrará do perigo urbano? De quem eram as ruas? Da policia e dos bandidos? Vejo por outro ângulo: um dia devolver a rua às crianças ou devolver as crianças às ruas; ficariam, ambas, muito alegres" (Paulo Freire) Darli de Amorim Zunino
UNCME/SC
Email.
d.zunino@terra.com.br

Vera Regina Simão Rzatki CEE/SC

vera.cee.sc@gmail.com